

## 2.2. New training and professional development models

### SP - (18873) - CONSTRUÇÃO DE UMA REDE COLABORATIVA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SABERES – PESQUISA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (EDS)

Helenadja Mota (Brazil)<sup>1</sup>; Dislene Brito (Brazil)<sup>1</sup>; Geilsa Baptista (Brazil)<sup>2</sup>; Renata Jucá (Brazil)<sup>3</sup>; Márcia Lúcia Dos Santos (Portugal)<sup>3</sup>

1 - Instituto Federal Baiano- Campus Valença; 2 - Universidade Estadual de Feira de Santana; 3 - Universidade Federal de Pernambuco

#### Short Abstract

A pesquisa educacional nas escolas é um instrumento de grande relevância na transformação da realidade do ensino. O diálogo entre a pesquisa acadêmica na área de educação em ciências e a prática educacional enriquece a compreensão do ambiente escolar, contudo a literatura aponta para um vão entre a pesquisa e a prática. Muitas das vezes, esse distanciamento está relacionado à percepção de que professores não fazem uso das pesquisas na área de ensino em suas práticas pedagógicas, bem como não dão importância à contribuição da pesquisa acadêmica para o trabalho em suas classes. Uma das ações que visa atenuar a lacuna entre a pesquisa acadêmica educacional e as práticas dos professores em sala de aula é a pesquisa colaborativa (PC), na qual todos atuam como pares, sem relações verticalizadas, onde todas as contribuições são de igual relevância (El-Hani & Greca, 2011). A intervenção na PC não deve ser concebida no ambiente acadêmico para posteriormente ser implementada pelos professores nas escolas, mas desenhada em conjunto pelos pesquisadores acadêmicos e profissionais de escolas, sendo que todos os atores compartilham as decisões e são responsáveis pelo processo (Mizukami, 2003; Thiollent, 2011). Nesta perspectiva o processo de desenvolvimento profissional em contextos colaborativos propicia experiências, vivências, crenças e saberes de modo horizontal. Estes processos revelam que os professores escolares também produzem conhecimento em suas salas de aulas levando em conta a contextualização e a realidade escolar na qual está inserido. Para criar um mundo mais sustentável e se envolver com questões relacionadas à sustentabilidade, conforme descrito nos Objetivos do desenvolvimento Sustentável da ONU (Onu, 2015), os indivíduos devem se tornar agentes de mudança de sustentabilidade. São necessários conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que os capacitem a contribuir para o desenvolvimento sustentável. Para que os professores promovam a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) é necessário que eles tenham conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável e os tópicos e desafios relacionados às suas implementações (Unesco, 2017). Diante dessa demanda, este trabalho apresenta resultados preliminares de um estudo que busca compreender os reflexos de uma formação participada e colaborativa no desenvolvimento profissional do professor através da elaboração e desenvolvimento de propostas de ensino com estratégias didáticas que apresentam os Objetivos do desenvolvimento Sustentável como eixo norteador do currículo direcionado à uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável. A abordagem da pesquisa foi de natureza qualitativa utilizando-se da metodologia da pesquisa ação. Os sujeitos da pesquisa foram professores da rede municipal da educação do Baixo Sul Baiano-Bahia-Brasil, com diferentes perfis de formação e tempo de atuação profissionais. A análise parcial dos resultados aponta que uma educação para a sustentabilidade desenvolve habilidades e competências que capacitam os indivíduos a refletir sobre suas próprias ações, levando em consideração seus impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais atuais e futuros, de uma perspectiva local e global. A criação de grupos de trabalho para o desenvolvimento profissional permite emergir espaços colaborativos reflexivos de construção coletiva de saberes, onde são ressignificados os conhecimentos que permeiam a práxis pedagógica dos sujeitos envolvidos no processo.

#### References

El-Hani, C. N. & Greca, I. (2011). Participação em uma comunidade virtual de prática desenhada como meio de diminuir a lacuna pesquisa-prática na educação em biologia. *Ciência & Educação*, 17(3), p. 579-601.

<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/Qw6xCCKTK6gg5B4Gz4Rrxz/?format=pdf&lang=pt>

Mizukami, M. D. G. N. (2003). A pesquisa sobre formação de professores: metodologias alternativas. *Formação de educadores: desafios e perspectivas*. São Paulo: Editora Unesp, 201-232.

Onu. (2015). In *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*.  
[file:///C:/Users/Acer/Downloads/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Downloads/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016%20(3).pdf)

Unesco.(2017) In *Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives*.<https://www.iau-hesd.net/sites/default/files/documents/247444e.pdf>

Thiollent, M.(2011) *Metodologia da pesquisa-ação* – 18. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.